

Governo sinaliza que crédito pode ser novo estímulo

Proposta é transformar a oferta de crédito em possibilidade para informais virarem MEIs e criar 'porta de saída da vulnerabilidade'

Adriana Fernandes
Idiana Tomazelli | BRASÍLIA

O governo trabalha para manter as torneiras do crédito abertas em 2021 e garantir a sustentação da retomada econômica. A estratégia é manter os programas de crédito bem-sucedidos lançados durante a pandemia da covid-19 e criar também um programa de microcrédito para permitir que beneficiários do programa Bolsa Família e a "multidão de informais" possam ganhar autonomia como Microempreendedores Individuais (MEI). Essa seria uma alternativa como uma porta de saída da "condição de vulnerabilidade".

O presidente Jair Bolsonaro já deu sinal verde para tornar permanente o Pronampe, programa criado durante a pandemia para socorrer micro e pequenas empresas. As taxas de juros e garantias do Tesouro Nacional do programa, porém, serão alteradas, com perspectiva de que as garantias diminuam, mas que as taxas aumentem.

A transformação do programa emergencial em ação permanente é uma demanda de parlamentares, sobretudo do Senado, e deve inclusive contribuir para melhorar a disposição do Congresso e facilitar o caminho para a aprovação de medidas de ajuste fiscal, como a desindexação de despesas do Orçamento (retirada da obrigação de reajuste de determinadas despesas).

Manutenção. A sinalização foi dada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes. Na sexta-feira passada, ele antecipou que o governo pode manter os estímulos econômicos adotados para fazer frente à pandemia do novo coronavírus. Guedes disse que o desafio é transformar o "empurrão de consumo" trazido pelo auxílio emergencial em crescimento sustentável, sem inflação.

Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, não se trata de renovação de auxílio emergencial, como foi interpretado num primeiro momento pelo mercado financeiro, mas de progra-

Formalização
Na crise causada pela pandemia da covid-19, o número de pessoas que se formalizaram por intermédio do MEI já é de cerca de 1,5 milhão.

mas voltados para o crédito. Fontes da área econômica garantem que o objetivo é apostar em medidas que funcionaram usando recursos dentro do Orçamento, respeitando regras fiscais. A discussão deverá ganhar força depois das eleições municipais, cujo primeiro turno ocorre no próximo dia 15.

O desafio é arrumar os recursos do Tesouro que precisam transferidos aos fundos que garantem os empréstimos em caso de calote. Essa transferência é despesa primária no Orçamento e tem que caber dentro do teto de gastos, a regra que limita o avanço das despesas à inflação. Os detalhes ainda estão em

estudo pela equipe econômica, mas já há a decisão política de facilitar a manutenção desses programas em 2021. O que se discute é o alcance, o que será definido nas discussões do Orçamento do ano que vem. O assunto foi tratado pelo presidente da Frente Parlamentar em Defesa das Micro e Pequenas Empresas, senador Jorginho Mello (PL-SC), com Bolsonaro. Nas últimas semanas, o senador, que integra o bloco de partidos do Centrão, foi nomeado vice-líder do governo.

O ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni, está conversando com técnicos da área econômica sobre a linha do micro-



Alternativa. Guedes acenou com manutenção de estímulos para a retomada da economia

crédito. Uma das propostas é que as famílias possam contratar um valor entre R\$ 1,5 mil e R\$ 5 mil. Na crise, o número de pessoas que se formalizaram via MEI já é de cerca de 1,5 milhão.

Maquininhas. O governo também vai trabalhar para fazer rodar o programa PEAC-Maquinhinhas, que operam com garantia de recebíveis das transações com as máquinas de cartão usadas no comércio. Essa modali-

dade, que tem 100% de garantia do Tesouro Nacional e é mais uma tentativa de destravar o crédito para os pequenos empreendedores na pandemia da covid-19, ainda não ganhou tração. Foram liberados R\$ 5 bilhões, mas a linha total já aprovada pelo Congresso é de R\$ 10 bilhões.

A Caixa Econômica Federal também desenvolve com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) uma linha de crédito assistido para in-

clusão bancária e orientação para que os tomadores do crédito não deixem de pagar as parcelas.

A estratégia também prevê a regulamentação do Sistema Nacional de Garantias, que permitirá que pequenas empresas consigam obter garantias para tomar crédito e, assim, negociar taxas de juros mais competitivas com o seu banco e outras instituições. Dessa forma, poderão alcançar crédito com custo mais baixo e menos burocracia e exigências.

TORNEIRA ABERTA

Pronampe
A ideia é que programa de socorro às micro e pequenas empresas, lançado na pandemia, seja permanente. A perda a ser coberta pelo governo pode ficar entre 25% e 30% da carteira, em vez dos 85% atuais. Ou seja, o Tesouro Nacional cobre o financiamento em caso de calote até essa fatia do valor. A taxa de juro em estudo fica entre 6% e 8% ao ano

Programa de microcrédito
Está em discussão com o Ministério da Cidadania e seria voltado para formalização do Microempreendedor Individual (MEI). Pode beneficiar os beneficiários do Bolsa Família e os trabalhadores informais para que eles ganhem autonomia após o fim do auxílio emergencial a partir de 31 de dezembro deste ano. A ideia é que a linha possa emprestar entre R\$ 1,5 mil e R\$ 5 mil

Caixa Econômica Federal
Desenvolve com o Sebrae linha de crédito assistido para inclusão bancária e orientação para que os tomadores do crédito não deixem de pagar as parcelas

PEAC-Maquinhinhas
Governo que deslançar esse programa lançado durante a pandemia com R\$ 10 bilhões, mas que ainda não ganhou tração. O crédito é concedido com base em recebíveis das maquininhas de cartão mantidas pelos estabelecimentos

Garantias
Regulamentação do Sistema Nacional de Garantias de crédito

04/12/2020, 14h - LEILÃO ONLINE DE

EXCEPCIONAL PRÉDIO EM BRASÍLIA

COM 28.365,69m² DE ÁREA TOTAL

COMPOSTO POR 63 SALAS E 168 VAGAS DE GARAGEM (ESTAS SITUADAS NO SUBSOLO), ESTRUTURADO POR 1º, 2º E 3º PAVIMENTOS, MEZANINO, TÉRREO E SUBSOLO. PRÉDIO EM ZONA URBANA DO CONJUNTO TOMBADO.

Prédio comercial com área total construída de 28.365,69 m² (somatória das áreas privativas e comuns) e área de terreno lançada no IPTU de 6.600,00 m². Localizado no Bairro Setor de Edifícios Públicos Sul - SEPS, entre as quadras 702/902 - Conjunto "A" - Edifício LEX. Matrículas 41.018 a 41.080 todas do 01º R local. Obs.: regularização e encargos perante os órgãos competentes da eventual divergência da área de terreno que vier a ser apurado no local, correrão por conta do comprador. As vagas de garagem estão locadas e a sua venda está condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo locatário.

DESOCUPADO.
LANÇE INICIAL: R\$ 55.228.178,63.

ENVIE SEU LANCER EM:
WWW.SODRESANTORO.COM.BR

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

As fotos do imóvel são meramente ilustrativas. Interessados devem proceder visita prévia à realização do leilão respeitando sua ocupação. Agendar visitas em horário comercial com o Sr. Alexandre através do Tel. 11 2464-6463 (com no mínimo 02 (dois) dias de antecedência à data pretendida). CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: 1 - À Vista: 100% no ato da arrematação, mais 0,5% de taxa de venda como comissão do leiloeiro em pagamentos separados. 2 - Parcelado: Sinal mínimo de 15% (quinze por cento), que deverá ser pago por meio de TED transferência eletrônica disponível, no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas, a contar da data da aprovação da venda. O saldo restante, poderá ser parcelado em 03 (três) vezes iguais, sucessivas e mensais, dentro de prazo de 06 meses, pagos diretamente por meio de TED ao Vendedor. Obs.: sem uso do FGTS. A escritura definitiva será assinada após a quitação total do preço. IMPORTANTE: O pagamento da totalidade do preço deverá ser feito exclusivamente por meio de TED - Transferência Eletrônica Disponível. Sobre o valor do arruama, incidirá a comissão de 5% (cinco por cento) no leiloeiro a ser pago pelo arrematante, por meio de cheque de emissão do comprador, caso a venda seja presencial, ou transferência bancária para venda online no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas, a contar da data da aprovação da venda. Efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro com até 24 horas de antecedência ao evento. Consulte as condições de venda e de pagamento completas no edital disponível em www.sodresantoro.com.br. Dados sujeitos a alterações até a data do leilão. Informações: 11 2464-6464 e al@sodresantoro.com.br. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192. Luiz Alexandre Malletti, preposto em exercício.

Mourão põe em dúvida votação do Orçamento ainda neste ano

Para vice, só com 'esforço supremo' do Congresso, peça orçamentária será votada até dezembro

Emilly Behnke | BRASÍLIA

O vice-presidente Hamilton Mourão afirmou ontem que o Orçamento de 2021 pode não ser votado até o fim do ano. Isso, segundo ele, afetaria as avaliações de agências de rating – que classificam o risco de crédito – em relação ao Brasil. O assunto foi abordado pelo vice-presidente, durante live do Itaú, ao comentar a possibilidade de criação de um novo programa de renda mínima.

"O Congresso até agora não conseguiu se reunir e colocar em pé a Comissão Mista de Orçamento (CMO). Tudo indica que nós não vamos votar o Orçamento esse ano, o que será um problema. Provavelmente vai levar a uma queda da nossa avaliação pelas agências de rating", disse.

Mourão disse ainda que Orçamento pode ser liberado apenas em abril de 2021. "Vamos ter o Orçamento só lá para abril do ano que vem. Ou seja, vamos ficar três, quatro meses, só podendo ficar gastando 1/18 avos daquilo que está previsto, planejado para o Orçamento."

A disputa na CMO, que tem travado sua instalação, tem como pano de fundo a sucessão do comando da Câmara em 2021. A presidência da comissão é dis-

putada pelo deputado Elmar Nascimento (DEM-BA), aliado do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e pela deputada Flávia Arruda (PL-DF), do grupo do Centrão.

Caso o colegiado não vote Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) neste ano, o governo ficará sem autorização para realizar gastos em 2021, entrando em shutdown. O presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (DEM-AP) já admitiu, contudo, a possibilidade de levar a LDO para a votação diretamente para plenário, sem passar pela comissão.

Depois, em entrevista à rádio BandNews FM, Mourão disse que uma alternativa para aprovação do Orçamento de 2021 seria a votação em janeiro, antes das eleições para o comando da Câmara e do Senado. O vice-presidente afirmou que apenas um "esforço supremo" do Congresso após as eleições municipais poderia permitir a discussão e aprovação do Orçamento esse ano. "Também tem outra linha de ação, o Congresso se reunir em janeiro e conseguir em janeiro, antes da votação de fevereiro da nova direção



Rating. Mourão diz que agências podem cortar nota do País

Dilema de renda
"É o velho dilema da economia: canhão ou manteiga. Nós temos que decidir isso aí."
Hamilton Mourão
VICE-PRESIDENTE

das duas Casas, a aprovação desse orçamento", disse.

Renda mínima. Sobre um programa de renda mínima do governo, Mourão reforçou seu posicionamento de tirar recursos de outras áreas para viabilizar a iniciativa. Ele afirmou que não

há "solução simples" para o impasse de criação de um novo programa e ressaltou que 96% do orçamento é "empenhado com despesas obrigatórias" e, por isso, há pouco espaço de manobra para conseguir reunir recursos.

"Eu acho que é o seguinte, quer dar uma solução, é o robustecimento de programas existentes e tirando de alguém. É o velho dilema da economia: canhão ou manteiga. Nós temos que decidir isso aí?", declarou.

O vice também opinou que o governo tem o "dever funcional" de dar continuidade à agenda de reformas na segunda metade da gestão de Bolsonaro. Ele citou a necessidade de aprovar as reformas administrativa e tributárias, além dos gatilhos do teto de gastos.

Mourão falou ainda sobre a derrubada pelo Congresso na semana passada do veto à desoneração da folha de pagamentos de empresas: "Desoneração" é algo meio complicado porque isso vai significar renúncia de receita por parte do governo federal que terá que ser compensada de outro lado."